

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 266 | Sexta-feira, 29 de Junho de 2023 | Periodicidade: Semanal



## UEM no *Impact Ranking*, edição 2023, produzido pela *Times Higher Education*

A Universidade Eduardo Mondlane figura pela, primeira vez, no *Impact Ranking* da *Times Higher Education*, Edição 2023. O *Impact Ranking* classifica as universidades com base em indicadores de desempenho das instituições de ensino superior, relacionados ao desenvolvimento de acções que concorrem para a materialização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para esta edição, a UEM identificou três objectivos de desenvolvimento sustentável com vista a sua participação no

*rankint*. A selecção dos ODS teve como base o potencial significativo em termos de produção científica e actividades de extensão de impacto directo nos ODS. Assim, foram seleccionados os seguintes ODS's: "Fome Zero e Agricultura Sustentável", "Saúde e Bem-Estar e Vida Terrestre". Os resultados do *Impact Ranking* 2023, foram divulgados no dia 01 de Junho, e a UEM obteve a seguinte pontuação: "Fome Zero e Agricultura Sustentável", consta na posição 101-200 de cerca de 647 Instituições que

participaram neste ODS; "Saúde e Bem-Estar", figura na posição 601-800, de cerca de 1218 instituições que participaram neste ODS; "Vida Terrestre", na posição 401+ de cerca de 586 instituições que participaram.

De recordar que no ano passado, a UEM entrou também, pela primeira vez, na lista das melhores universidades do mundo do *Times Higher Education World University Ranking*, figurando no grupo de 600 a 800, num total de 1.799 universidades e 104 países que participaram.

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Lançado o curso de Educação em Sexualidade Abrangente

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu, esta Terça-feira, a cerimónia do lançamento do Curso Piloto On-line de Educação em Sexualidade Abrangente, que poderá beneficiar a comunidade universitária desta instituição.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
cecoma@uem.ac.mz



# Instituto Confúcio acolhe 8ª Edição do “Chinese Bridge”

O Instituto Confúcio, da Universidade Eduardo Mondlane, realizou, esta Quinta-feira, a 8ª Edição do concurso “Chinese Bridge”, uma competição que envolve estudantes do curso de Licenciatura em Língua, Cultura e Literatura Chinesa, composta por várias fases, desde a local, nacional, continental e mundial.

O concurso, que decorre regularmente à escala global, tem como objectivo central incentivar e promover o gosto pela língua, cultura e literatura chinesa no seio de estudantes universitários, sobretudo os que cursam a licenciatura nesta área de conhecimento.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior disse, por ocasião da abertura do evento, disse que a realização desta competição constitui um momento de celebração para a universidade, pois abre espaço para a avaliação da qualidade dos estudantes desta unidade.

“A qualidade dos formandos do Instituto Confúcio é também parte da qualidade da formação da universidade no geral, daí a necessidade de felicitar o apoio dado para que esta iniciativa continue a aproximar, cada vez mais, dois povos irmãos, com uma relação longa de cooperação nas várias áreas de formação”.



Segundo o Conselheiro da Embaixada da China em Moçambique, Ma Yuè, o concurso, também conhecido como Jogos Olímpicos da Língua Chinesa, iniciou no país, em 2016, tendo sido realizados 7 edições da competição, tornando assim, numa plataforma importante para os estudantes moçambicanos da língua chinesa, para a promoção do intercâmbio dos jovens e melhorar a aprendizagem mútua das diferentes civilizações.

Disse que a amizade da China e Moçambique tem sido reforçada ao longo dos tempos e continua a mostrar vigor e vitalidade, especialmente nos últimos anos, sob a orientação conjunta dos dois chefes de estado.

A competição nacional teve como vencedor o estudante Pier Mauieie que, para além de receber uma máquina de lavar roupa e 30 mil meticais, irá representar o país na fase continental, onde irão disputar a presença na fase mundial que, geralmente, decorre na China sob organização e supervisão directa da Zhejiang Normal University da China.

“Estou muito feliz por ter ocupado o primeiro lugar. Espero representar da melhor forma possível o meu país na fase subsequente”, referiu o vencedor.

O concurso tinha como critérios de selecção a avaliação dos discursos elaborados em língua chinesa, canto e perguntas de cultura geral sobre a realidade do povo chinês.

## Académicos debatem a mitigação da poluição plástica

A Faculdade de Educação da UEM organizou, esta Segunda-feira, uma Mesa Redonda alusiva ao Dia Mundial do Ambiente, evento que abriu espaço para a reflexão e partilhada de ideias em torno dos desafios da educação ambiental na mitigação da poluição plástica.

Na abertura do encontro, que reuniu estudantes, docentes e pesquisadores desta área, o Director da Faculdade, Prof. Doutor Xavier Muianga, disse que o planeta Terra está sendo inundado por plásticos que originam danos ambientais, danos à saúde humana e desestabilização do clima.



“A poluição plástica transformou-se numa crise global que exige atenção e acções imediatas e contínuas de todos”, disse.

Afirmou que a Faculdade de Educação deve participar activamente na campanha de sensibilização, com acções que visam a redução drástica de plásticos desnecessários e problemáticos ou substituição por alternativas duráveis e sustentáveis.

O docente e investigador da UEM, Prof. Doutor Elias Manjate, referiu que o plástico deriva do petróleo, o que justifica a sua potencialidade de poluição na Terra e nos oceanos.

“No entanto, a sua utilidade é inquestionável e a sua melhor forma de exposição final

é problemática devido à sua velocidade de degradação. O tempo da decomposição varia em função do tipo de plástico, por exemplo, há garrafas que duram cerca de 450 anos e alguns contentores de plásticos levam mais de 80 anos, o que denuncia a gravidade do problema”, alertou.

Afirmou que, no mundo, há uma pandemia de plásticos, havendo desafio de enfrentar e encontrar soluções pontuais, sobre o risco de comprometer o bem-estar da humanidade.

Por sua vez, a representante do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Nilza Zandamela, revelou que um dos grandes problemas enfrentados pelas autoridades

locais tem a ver com a crescente produção de resíduos sólidos.

“Só para terem uma ideia, a Lixeira de Hulene recebe, por dia, cerca de 1300 toneladas de resíduos sólidos, dos quais 30 por cento são comerciais, com destaque para o plástico. A urbanização, crescimento populacional e o facto de o plástico ser comercializado a um preço muito acessível podem ser algumas das causas desta poluição ambiental”, referiu.

Para além do debate, a Faculdade de Educação organizou, também, uma exposição e outros eventos culturais sobre a educação ambiental.

## Lançado o curso de Educação em Sexualidade Abrangente

**A Universidade Eduardo Mondlane acolheu, esta Terça-feira, a cerimónia do lançamento do Curso Piloto *On-line* de Educação em Sexualidade Abrangente, que poderá beneficiar a comunidade universitária desta instituição.**

A formação, promovida pela Faculdade de Educação, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), visa fornecer aos participantes uma visão geral sobre a saúde e direitos sexuais e reprodutivos dos adolescentes.

Na abertura do evento, o Director da Faculdade, Prof. Doutor Xavier Muianga, disse que o curso irá fornecer ferramentas necessárias para uma visão um pouco mais profunda sobre a educação em sexualidade.

“No ano passado, tivemos a polémica sobre o livro escolar, que tratava esta matéria da educação em sexualidade. Isto para dizer que, por um lado, o curso vai nos fornecer bases para a análise crítica e, por outro, irá ajudar aqueles que desenham matérias sobre educação em sexualidade a abordarem o assunto de forma mais correcta”.

Exortou a uma maior participação de



docentes, alegando que se trata de uma formação importante no convívio académico e familiar.

Por seu lado, o representante da UNESCO, Marcos Cherinda, afirmou que o

curso vai contribuir não só para a educação da rapariga como também dos adolescentes e jovens que já têm uma vida sexual activa.

“Esta primeira edição vai servir de exemplo para outros cursos mais consolidados que provavelmente iremos criar e pelo facto de ser o primeiro nos países de língua portuguesa, temos que ter maior responsabilidade para que os nossos materiais e experiência possam ser úteis para os outros”, assegurou.

Numa primeira fase, o Curso Piloto *On-line* de Educação em Sexualidade Abrangente vai abranger apenas o corpo docentes e investigadores da UEM e, as próximas edições, terão como público-alvo toda a comunidade universitária.



Prof. Doutor Xavier Muianga



Dr. Marcos Cherinda

# ESCMC inicia obras de reconstrução das suas infraestruturas destruídas pelo Ciclone Tropical Freddy

A Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da UEM, sediada em Quelimane, iniciou as obras de reconstrução dos edifícios danificados pelo Ciclone Tropical Freddy.

O processo de reconstrução irá decorrer em duas fases, sendo que a primeira irá envolver a reposição de dois edifícios, que incluem um Anfiteatro localizado no campus principal em Chuabo Dembe e um outro edifício situado no centro da Cidade, que engloba salas de aulas, biblioteca e sala para docentes. A segunda fase, que ainda está dependente da existência de fundos, irá abranger os restantes edifícios, nomeadamente um anfiteatro, laboratórios e quartos da residência dos estudantes bolsseiros.

O financiamento para a primeira fase é estimado em cerca de 3.5 milhões de Meticais, provenientes das receitas próprias da Universidade Eduardo Mondlane e doações de um parceiro de cooperação da ESCMC, a *Blue Forest*. O tempo previsto para a conclusão das obras desta primeira fase é de cerca de 2 (dois) meses. As obras incluem a reposição da cobertura, a reinstalação de tecto falso, a recolocação do piso e pintura geral dos edifícios. Para a reposição da cobertura danificada, a ESCMC desafiou o empreiteiro a reforçar a estrutura de



cobertura, para permitir que os edifícios sejam resilientes às catástrofes naturais como os ciclones tropicais.

A ESCMC agradece pelo apoio recebido, em especial a comunidade académica da UEM e a *Blue Forest*. A Escola recebeu fundamentalmente o apoio moral, psicológico e financeiro, durante os momentos difíceis devido a passagem do Ciclone Tropical 'Freddy' sobre a cidade de Quelimane, onde para além das infraestruturas da escola, o evento climatérico afectou igualmente

maior parte dos estudantes, docentes e membros do Corpo Técnico e Administrativo da Escola.

Numa altura em que as actividades lectivas decorrem com limitação, devido aos exíguos espaços físicos disponíveis, a ESCMC pretende com a reconstrução dos edifícios danificados pelo Ciclone, regressar ao normal funcionamento das diversas actividades programadas para o presente ano lectivo, quer as académicas e científicas, bem como as administrativas.

## AUSCULTAÇÃO PÚBLICA DA REFORMA CURRICULAR NA ESCIDE

# Empregadores defendem estágios integrados dos Estudantes

Os movimentos associativos desportivos (clubes e federações) defendem a realização de estágios integrados dos estudantes da Escola Superior de Ciências de Desporto (ESCIDE), uma vez que, no entender destas agremiações, atendendo às experiências anteriores, os licenciados chegam ao mercado de trabalho com muito pouco conhecimento prático sobre o desporto, mas com muita teoria.

Segundo o representante da Pro-Sport, Hugo Leal, os licenciados fornecidos pela ESCIDE têm muito pouco domínio da prática desportiva, pelo que sugerem a introdução de estágios profissionais a partir do primeiro ano, tal como acontece nas realidades internacionais.

A fonte explicou que o desporto é, essencialmente prático, e a formação associada à sua prática, pode ser muito importante para os licenciados da ESCIDE. Outra preocupação manifestada é a ausência de técnicos superiores no mercado, que consigam trabalhar com populações especiais.

Para o antigo Presidente da Federação Moçambicana de Voleibol, Kalid Kassamo, regra geral, o desporto em Moçambique é uma actividade de amadores, pelo que, os Gestores Desportivos formados pela ESCIDE, devem ter a capacidade de trabalhar num contexto em que o desporto ainda não é profissional. “No nosso desporto não existem clubes, existem equipas. Muitas vezes, os formados apanham esse choque, porque saem da Universidade e vão encontrar as nossas associações e federações amadoras e não profissionais”, disse.

Enquanto isso, Timóteo Daca, da

Associação dos Profissionais de Educação Física, alerta para que o ajuste curricular que se pretende atenda a visão da UEM de se transformar em Universidade de Investigação, nesse caso, os campos podem ser utilizados como laboratórios para desenvolver a investigação.

Outrossim, o jornalista desportivo, Sérgio Marcos, com mais de 30 anos de experiência nacional e internacional, lembrou a recente modernização introduzida pela FIFA, que uma organização desportiva deve respeitar e que deve ser conhecida também por qualquer gestor desportivo,

nomeadamente conhecer o desporto na sua perspectiva operacional (jogo), a perspectiva do desporto como negócio e a perspectiva administrativa. “Esses três pilares devem fazer parte das competências de um gestor desportivo”, alertou.

As intervenções foram feitas durante a Sessão de Auscultação Pública, promovida, Quarta-feira, pela Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM, no âmbito da Reforma Curricular em curso, na UEM.

Na abertura, o Director da ESCIDE, Dr. Paulo Gumende, explicou que um dos objectivos estratégicos da UEM se prende com a melhoria contínua dos discentes, para que estes respondam mais e melhor às necessidades de desenvolvimento, concretamente do desporto e actividade física nas suas diferentes matrizes, a partir da



melhoria das suas habilidades para a vida e o trabalho.

Fez saber que, desde a sua fundação, a ESCIDE já forneceu ao mercado mais de 200 técnicos superiores nas várias áreas das Ciências do Desporto.

Durante a Sessão de Auscultação Pública, a ESCIDE, o Movimento das Mulheres no Desporto e a Academia Tang Soo Du assinaram um memorando tripartido para parceria colaborativa nos vários domínios da área desportiva.

## Projectos ICT4Dev e Coding Girls certificam estudantes em matérias de TIC

Os estudantes que participaram da 2ª Edição do *Summer School*, no âmbito dos Projectos ICT4Dev e *Coding Girls*, receberam, na Terça-feira, certificados de conclusão, numa cerimónia que contou com a participação da Vice-Reitora da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutora Amália Uamusse.

A Vice-Reitora fez saber que a UEM implementou os dois Projectos ICT4Dev, com o objectivo de oferecer o máximo de competências possíveis aos estudantes, através de diversos cursos, para uma boa inserção no mercado de trabalho. Disse ainda que, estes cursos, foram também desenhados a pensar na inclusão das raparigas em áreas ligadas às TIC, e que espera que os resultados sejam materializados pelos participantes dos cursos.

São mais de 140 certificados de conclusão que foram entregues aos estudantes que participaram dos Projectos ICT4Dev e *Coding Girls*, em parceria com a Cooperação Italiana, uma iniciativa estabelecida no Espaço de Inovação, alojado no Centro de Informática da UEM.

O Director do Centro de Informática da UEM (CIUEM), Doutor Luís Neves Domingos, mostrou-se entusiasmado pelo facto de os projectos terem sido estabelecidos naquela unidade e por estarem a garantir que diversos estudantes de várias faculdades da UEM tenham acesso a formações em matérias ligadas às tecnologias.

Dalton Chivambo, um dos melhores estudantes desta edição do *Summer School*, e que fez os cursos de *Blockchain* e *Computer Security*, achou esta “uma iniciativa muito boa, considerando que as TIC tendem a evoluir. Espero, com o conhecimento que



aqui adquirir, colocar em prática no meu dia-a-dia”, disse.

Para Eunice Tivane, estudante do curso de educação ambiental da UEM e participante do Projecto *Coding Girls*, esta foi uma oportunidade que vai lhe permitir implementar o seu curso de formação com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). “Neste Projecto, eu consegui criar algumas parcerias com outras quatro colegas, para podermos desenvolver o nosso projecto e esperamos que o nosso projecto seja incubado”, afirmou Eunice.

O Projecto ICT4Dev visa capacitar

estudantes, investigadores e docentes da Universidade Eduardo Mondlane no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), apoiando a formação, pesquisa e realização de iniciativas inovadoras para o desenvolvimento social e económico.

Por seu turno, o Projecto *Coding Girls: As mulheres do amanhã na economia digital em Moçambique*, é uma iniciativa financiada pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS) e implementada pelo Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane, através do seu Espaço de Inovação.



**BANCO MUNDIAL**  
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL



# Curso Intensivo sobre Avaliação de Impacto

Venha se juntar ao grupo de pesquisadores internacionais no Curso Intensivo de Avaliação de Impacto durante 8 dias inteiros. O curso servirá de plataforma de lançamento da futura geração de profissionais e pesquisadores de avaliação de impacto no país.



Aprender **técnicas empíricas** para o desenho e análise de avaliação de impacto

Ganhar **experiência prática** na preparação e implementação de inquéritos, programação de questionários usando SurveyCTO e **análise estatística em Stata**



**27 de Junho a  
6 de Julho 2023**



Expor-se a exemplos reais de pesquisa no âmbito dos programas do **DIME** e ter a chance de ganhar um **estágio profissional** na equipa de pesquisa



**Faculdade de  
Economia, UEM**

Os candidatos devem:

- Estar inscritos no 3º e 4º anos de um curso de licenciatura ou frequentar o mestrado na UEM.
- Estudar Economia, Estatística, Matemática, Agronomia, ou outras áreas afins.
- Experiência em programação estatística constitui vantagem.

**A participação no curso é gratuita.** Inclui refeições.

INSCREVA-SE ATRAVÉS  
**[bit.ly/dime-uem](https://bit.ly/dime-uem)**  
ATÉ 2 DE JUNHO



Financiado pela União Europeia



# “Há quantidades significativas de micro-organismos nas mãos dos manipuladores e nas máquinas de moer amendoim que podem provocar doenças”.

- Alerta António Raul, finalista do curso de Tecnologias de Alimentos da FAVET

**António Alexandre Raul, estudante finalista do curso de licenciatura em Tecnologia de Alimentos, está a desenvolver um trabalho de pesquisa que visa avaliar o nível de higienização das máquinas usadas para moer amendoim, nos principais mercados da cidade de Maputo.**

Trata-se de uma tecnologia que veio para facilitar a vida de muitas donas de casa, que recorriam a um processo doloroso de pilar para conseguir temperar caril, com destaque para as verduras e peixes. Mas, da avaliação feita durante a pesquisa, os resultados preliminares mostram a existência de micro-organismos em quantidades significativas nas mãos dos manipuladores das referidas máquinas de moer amendoim, dos utensílios usados e, nalguns casos, pouca higiene dos estabelecimentos onde se processa o tal amendoim.

Na entrevista que segue, a fonte alerta que, dos micro-organismos encontrados, alguns podem originar surtos e outros tipos de doenças, pelo que, sugere a criação de um programa de limpeza desses equipamentos e a consequente fiscalização da higiene pelas entidades responsáveis, designadamente, o Conselho Municipal de Maputo e os Serviços de Saúde Pública.

## Que trabalho de pesquisa é esse e quais os seus objectivos?

Estou a desenvolver um projecto de pesquisa intitulado “Avaliação do nível de higienização dos equipamentos usados no processamento do amendoim nos mercados da cidade de Maputo”. Durante a recolha de dados, procedemos à avaliação da higiene dos manipuladores, dos utensílios e dos equipamentos durante o processamento.

De forma específica, pretendíamos descrever as condições de higiene que os manipuladores têm aplicado durante o seu trabalho, bem como analisar o nível de higiene, através das contagens totais e avaliar os micro-organismos indicadores de qualidade higiénico-sanitário durante actividade de processamento de amendoim.

## E como se faz esse processo de análise para detectar os micro-organismos existentes?

Para o processo de análise microbiológica, deslocamo-nos aos mercados do Zimpeto, Xipamanine e Vulcano, onde tivemos contacto com os manipuladores das máquinas de processamento de amendoim e colhemos as amostras das mãos, dos utensílios e dos equipamentos usados para moer o amendoim e analisamos também o próprio amendoim. Depois da colheita, levamos as amostras para podermos avaliar os indicadores de qualidade

microbiológico.

No laboratório, fizemos a sementeira, a incubação e a leitura, onde constatámos a existência de problemas de higiene nesses estabelecimentos onde é moído o amendoim.

Através das contagens totais, muitos organismos cresceram, o próprio amendoim também, as placas ficaram repletas de micro-organismos.

## Falou de “Contagens Totais”, o que é isso?

Contagens Totais é técnica que nos permite a identificação de micro-organismos de diferentes espécies que podem crescer nas mãos dos manipuladores das máquinas de moer amendoim.

## Da pesquisa que fez, qual é a percentagem?

Ainda não é possível definir uma percentagem exacta, mas o que podemos dizer é que a investigação concluiu a existência de micro-organismos nas mãos, nas máquinas e nos estabelecimentos onde se moem amendoim, em grande parte dos estabelecimentos. Apenas muitos pouco observam a higiene recomendada.

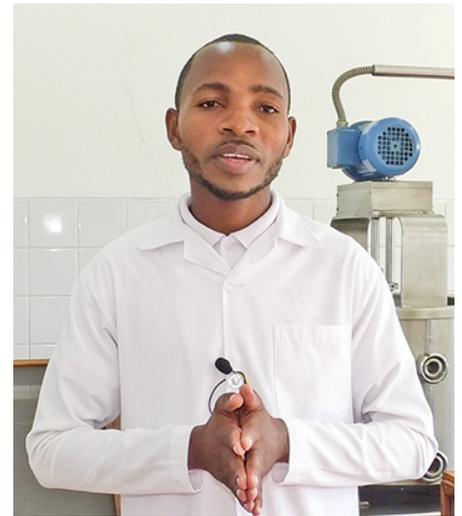
## Qual é o impacto para a saúde humana desses micro-organismos encontrados?

Os micro-organismos acima dos indicadores recomendados tem um potencial de perigo para a saúde pública. Alguns podem provocar toxí-infecções, nesse caso seria a resposta imunológica do corpo à um alimento contaminado. É importante notar que alguns alimentos podem produzir toxinas que podem não ser eliminados durante a cozedura dos alimentos, ou durante a sua coinfeção.

Durante análise das colheitas nas mãos dos manipuladores, constatámos a existência de um tipo de micro-organismos que causam intoxicação, porque é um micro-organismo que está em muitos surtos.

## Em que fase estamos da análise desse projecto de investigação?

Ainda estamos na fase de análises laboratoriais. Temos ainda um trabalho a fazer noutros mercados na capital do país, recolha e confirmação de dados, para depois fazermos uma comparação em termos de padrões internacionais. Uma verificação se os limites de micro-organismos encontrados nos nossos



loais de pesquisa está acima ou não do normal, a partir daí, verificarmos quais as medidas sanitárias a ter em conta.

## Quando é que a existência dos micro-organismos está acima dos padrões estabelecidos?

Recorremos a manuais de instituições reconhecidas internacionalmente como a FAO, a Codex Alimentarius, incluindo em Moçambique um manual produzido pelo Laboratório de Higiene, onde, também, estão estabelecidos os limites microbiológicos. Portanto, vamos recorrer a essas fontes para fazermos as comparações. A partir desse trabalho, é que vamos tirar as conclusões, incluindo recomendações de observação de medidas sanitárias, que deverão ser supervisionadas por entidades competentes, o Conselho Municipal e o Ministério da Saúde.

## Daquilo que foi a sua experiência, o que constatou no terreno e que recomendações sugere?

Pelo que eu vi, penso que os estabelecimentos deveriam criar uma rotina de limpeza das máquinas de moer amendoim. Da interacção que tive com os manipuladores das máquinas sobre o programa de limpeza, foram unânimes em afirmar que, desde a aquisição, nunca tinham feito nenhuma limpeza, apenas sacodem, mas nunca fizeram uma limpeza profunda com recurso a água e produtos de higiene.



## Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente (CEISA)



 **CEISA-UEM**  
Rua Joseph Ki-Zerbo

### III Edição

Curso de curta duração  
com direito a certificado

## Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



**31 /Julho - 4/Agosto**  
**3 horas por dia**

### Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

### Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

**Para mais informações:**  
**86 666 7120/ ceisa@uem.mz**

### Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

### Modelo de formação:

Presencial

**Custo: 6.999,00 MZN**

### Dados bancários:

**Domicílio:** Banco Millennium BIM  
**Conta:** 1170015  
**NIB:** 000100000000117001557  
**Titular:** UEM-CEISA  
**Moeda:** MZN

### inscrição até:

**28/Julho/2023**  
Vagas limitadas

**Nota:** O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.